



Mensagem por ocasião da retoma das celebrações comunitárias da Santa Missa

Caros diocesanos: fiéis leigos, religiosas e religiosos e sacerdotes,

Saúdo-vos com alegria nesta ocasião de retoma das celebrações comunitárias da Santa Missa. De facto, é um momento muito esperado da alegria do reencontro dos fiéis como povo de Deus unido e reunido à volta da mesa do Senhor a celebrar a Eucaristia. Acontece numa festa muito significativa para a vida da Igreja, o Pentecostes que encerra o tempo pascal.

Como o Senhor ressuscitado enviou o Espírito Santo e os discípulos ficaram cheios de sabedoria e coragem para comunicar a todos a vida nova do Evangelho, assim suceda para nós nesta ocasião. Como após o inverno vem a primavera, e a vida, antes escondida e contida, desponta e floresce, assim agora nós, pelo sopro do Espírito, possamos experimentar a revitalização da fé e vida cristã pessoal, familiar e comunitária, saboreando a alegria do reencontro “reunidos no amor de Cristo” para celebrar a sua presença viva no meio de nós.

Agradeço todo o vosso esforço, sacrifícios e testemunho de fé, neste tempo de confinamento e de ausência de celebrações comunitárias. Sei que custou muito, mas também que houve quem crescesse na fé utilizando os recursos oferecidos nos meios de comunicação digital. Houve famílias que redescobrirem a graça de serem “Igrejas domésticas” e puderam aprofundá-la. Espero que toda vida cristã que foi provada e cresceu, se mantenha e desenvolva agora com maior apoio e comunhão da comunidade cristã.

Embora com as devidas cautelas e movidos pelo amor aos outros, para nos protegermos mutuamente, aproximemo-nos das nossas igrejas com confiança e sem medo. Os pastores com os respetivos colaboradores foram cuidadosos na preparação das condições para evitar contágios com o vírus nas nossas assembleias. Se alguma coisa aprendemos nesta dolorosa experiência, é que todos precisamos de todos para nos protegermos e cuidarmos. Assim é também nas comunidades cristãs, não apenas para a saúde, mas também para o cuidado dos mais pobres e fragilizados e para crescemos juntos como família cristã chamada a viver e a dar testemunho da “alegria do Evangelho”.

Nestas celebrações comunitárias, louvemos e agradecemos a Deus por quanto fez por nós neste tempo de aflição, pela generosidade e fortaleza com que dotou os profissionais de saúde, as autoridades de saúde e de segurança públicas e muitas outras pessoas que serviram heroicamente o seu próximo com o seu trabalho e cuidados. Peçamos a graça de Deus para quem sofreu doenças ou a morte de familiares e amigos, para que dele recebam o necessário conforto. Confiemos à misericórdia divina todo os defuntos.

Imploremos de Nossa Senhora de Fátima, mãe de misericórdia e auxílio dos cristãos, o seu amparo e inspiração nesta nova fase da nossa caminhada humana e cristã.

Leiria, 29 de maio de 2020.

† Cardeal António Marto, Bispo de Leiria-Fátima